

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Ensino Fundamental e Médio

EEB BULCÃO VIANA

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

PRAIA GRANDE - SC

OUTUBRO de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



**Plano de contingência aplicável a**

**EEB BULCÃO VIANA  
Estabelecimento**

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

Marcelo dos Santos Sala  
**Diretor(a)**

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

Henrique Matos Maciel  
**Prefeito Municipal**

Thiago Leffa da Silva  
**Proteção Defesa Civil**

Sandro Zomer  
**Saúde**

Marcos Juliano Marques Langer.  
**Educação**

**Membros da equipe:**

**A Comissão Escolar de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19 responsável pela elaboração do presente plano é:**

Nome	Cargo/Função	Email	Celular
Marcelo dos Santos Sala	Gestor	<a href="mailto:Diretor80080@sed.sc.gov.br">Diretor80080@sed.sc.gov.br</a>	(48) 99148-1938
<i>Ivete scandolar da silva</i>	Representante de professores	<a href="mailto:366894@profe.sed.sc.gov.br">366894@profe.sed.sc.gov.br</a>	(48) 99180-1644
<i>Julhia almeida lummertz</i>	Representante de alunos	<a href="mailto:julhiaalummertz@gmail.com">julhiaalummertz@gmail.com</a>	(48) 99152-5805
<i>Ramona roldao macedo</i>	Representante de famílias	<a href="mailto:mona_macedo@hotmail.com">mona_macedo@hotmail.com</a>	(48) 99176-9042
Fabiana santos pereira	Representante de serviços gerais	<a href="mailto:xeroxbulcao@hotmail.com">xeroxbulcao@hotmail.com</a>	(48)99121-4325
<i>Cristina scandolar bianchini sbardelotto</i>	Representante de serviços administrativos	<a href="mailto:cristina.bian@hotmail.com">cristina.bian@hotmail.com</a>	(48) 99163-4918
<i>Gustavo bianchini sbardelotto</i>	Representante de alunos	<a href="mailto:cristina.bian@hotmail.com">cristina.bian@hotmail.com</a>	(48) 99163-4918
<i>Seloir padilha alves</i>	Representante do setor de apoio pedagógico	<a href="mailto:spalves25@gmail.com">spalves25@gmail.com</a>	(48) 99172-6762
Maria scarpari machado	Representante de professores	<a href="mailto:mariascarparimachado@hotmail.com">mariascarparimachado@hotmail.com</a>	(48) 99183-6979
<i>Alessandra da silva alves</i>	Representante de famílias	<a href="mailto:xeroxbulcao@hotmail.com">xeroxbulcao@hotmail.com</a>	(48) 99166-1945

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	5
<b>2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</b>	7
<b>3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO</b>	8
<b>4. OBJETIVOS</b>	8
4.1 OBJETIVO GERAL	8
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
<b>5. CENÁRIOS DE RISCO</b>	9
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3 VULNERABILIDADES	20
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	21
<b>6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</b>	23
<b>7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</b>	25
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	25
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	41
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	42
7.3.1. Dispositivos Principais	42
7.3.2. Monitoramento e avaliação	43

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a

substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a

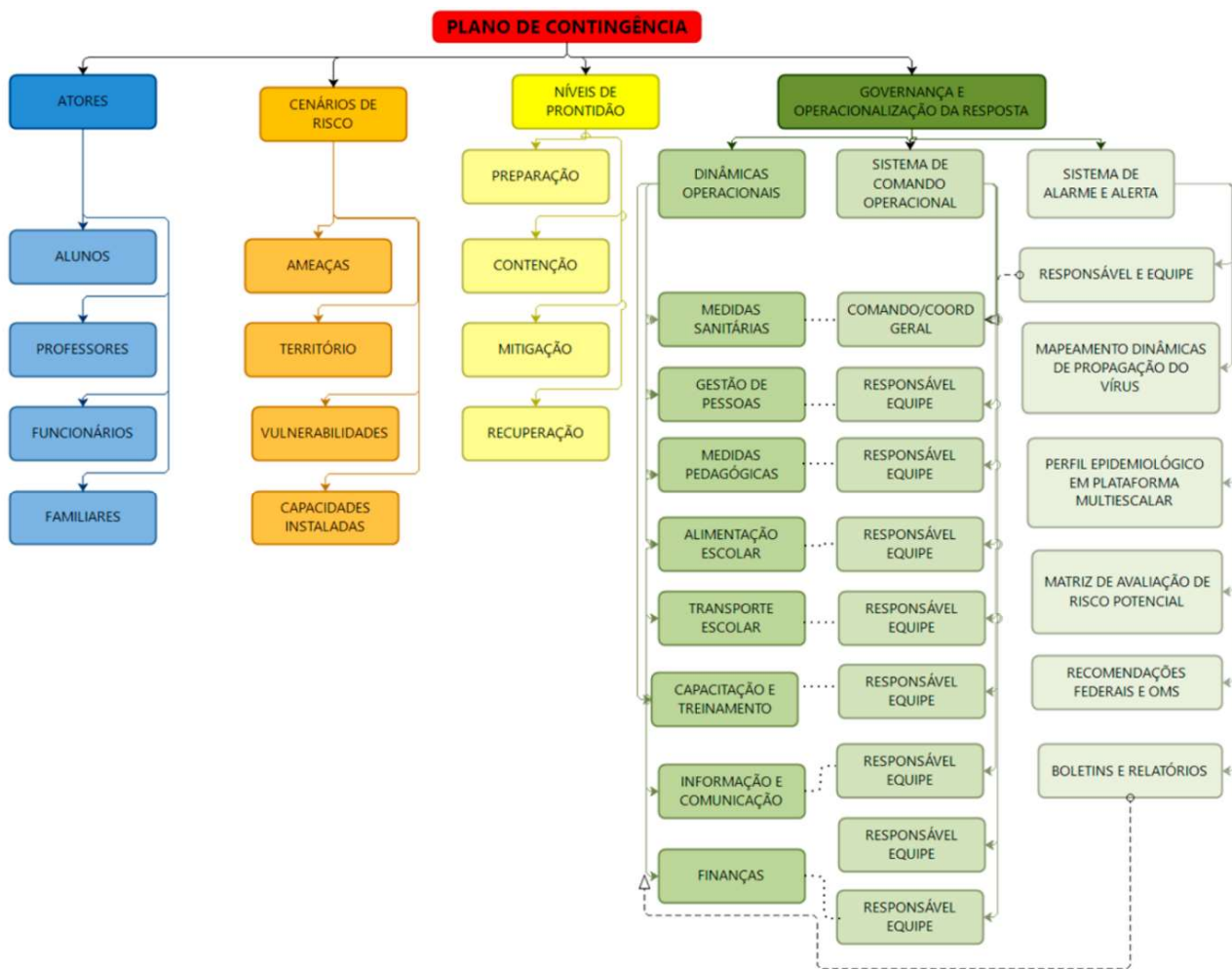
implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEB BULCÃO VIANA, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## **2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA**

A estrutura do PLACON-EDU da EEB BULCÃO VIANA obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da EEB BULÇÃO VIANA.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão



educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

#### **5. CENÁRIOS DE RISCO**

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

## 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus COVID-19, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
  - b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
  - c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos.

Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. Devido ser uma região de interior, nossa comunidade possui um sinal ruim de internet e um serviço precário de telefonia, o que dificultam a comunicação e assim o esclarecimento da comunidade em modo geral sobre as circunstâncias apresentadas, proporcionando uma descrença nas informações apresentadas e favorecendo aglomerações.
- h. A não existência de um transporte público ou privado, acarretando no não contato com os alunos e suas famílias com o ambiente escolar.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EEB BULCÃO VIANA foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

### Dimensão Humana que Compõem a Comunidade Escolar

Grupos e Seguimentos	Número de pessoas	Etapa de ensino	Número de turmas	Turnos
Equipe Gestora	2	Anos iniciais Anos Finais. Ensino Médio	25	3
Equipe pedagógica	2	Anos iniciais Anos Finais. Ensino Médio	25	3
Equipe administrativa	3	Anos iniciais Anos Finais. Ensino Médio	25	3
Alunos	577	Anos iniciais Anos Finais. Ensino Médio	25	3
Equipe de funcionários que atuam na limpeza	4	Anos iniciais Anos Finais. Ensino Médio	25	3
APP				
Equipe de docentes	34			

### Dimensão Física da Unidade Escolar

AMBIENTE E FINALIDADE	METRAGEM	Nº DE PESSOAS QUE CIRCULAM EM	CAPACIDADE DE PESSOAS SEGUNDO	CONTEÚDO MATERIAL
-----------------------	----------	-------------------------------	-------------------------------	-------------------

		PERÍODO DE NORMALIDADE	NORMAS DE DISTANCIAMENTO	
Portão de entrada/saída alunos	4 m	577	2	
Hall de entrada	9,9 m <sup>2</sup>			
14 Salas de aulas	48 m <sup>2</sup>	+ou- 32	Máximo 15	
1 Biblioteca	48 m <sup>2</sup>			
1 Sala setor administrativo	19,69 m <sup>2</sup>	3		
Sala setor pedagógico	24 m <sup>2</sup>	1		
1 - Banheiros – masculinos (central)	22,34 m <sup>2</sup>	6	6	
1 - Banheiros – Femininos (central)	22,34 m <sup>2</sup>	6	6	
Banheiros professores	3,23 m <sup>2</sup>	1		
Sala dos professores	53,15 m <sup>2</sup>			
Refeitório/				
Cozinha	34,18 m <sup>2</sup>	3		
Saguão	125,23 m <sup>2</sup>			

Bebedouros	3 unidades (usado somente com copos descartáveis)			
Sala gestão	13,11 m <sup>2</sup>			
Portão de entrada/saída professores	1,20 m	1	1	
Banheiro Masculino - Fundos	16,5 m <sup>2</sup>	6	6	
Banheiro Feminino – Fundos	16,5 m <sup>2</sup>	6	6	
Banheiro com acessibilidade	3,75 m <sup>2</sup>	1	1	
Área total da escola	3.235,04 m <sup>2</sup>	Mat: 268 Vesp: 259 Not: 50		

#### Relações no domínio externo ao estabelecimento escolar

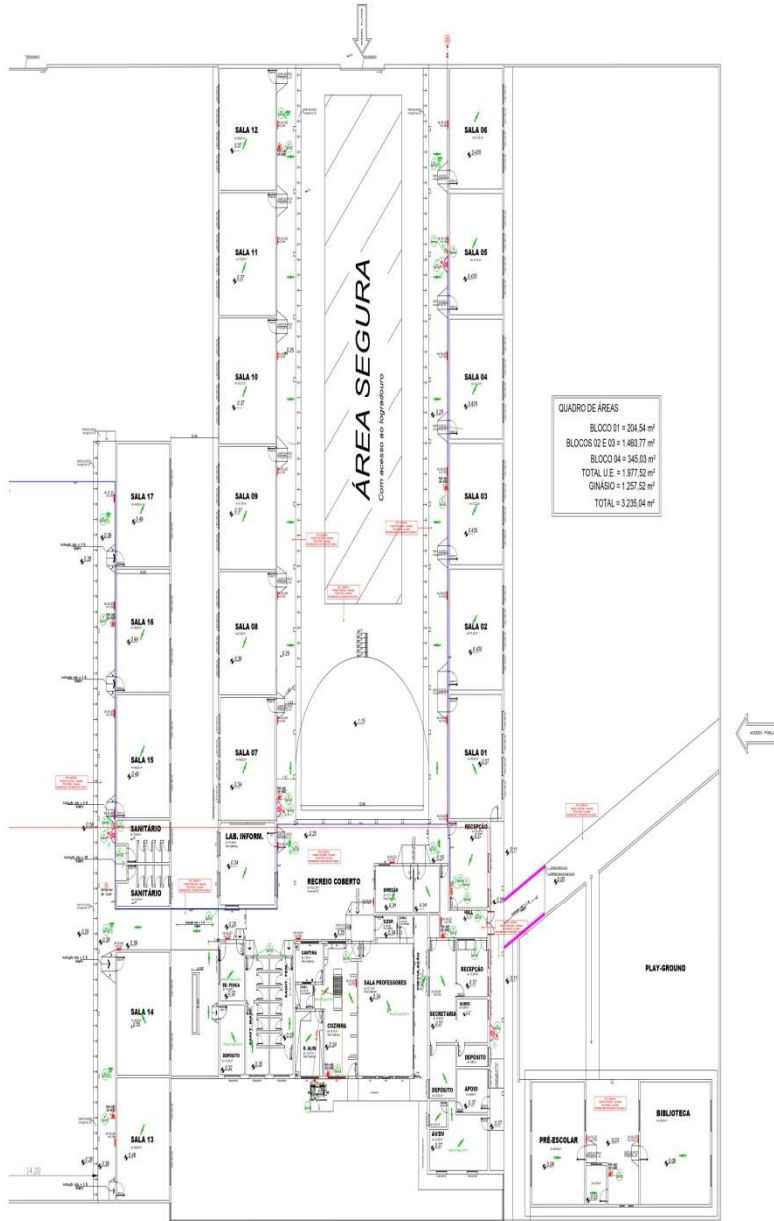
Domínio	Área, distância e/ou características
Serviço de saúde	Posto de Saúde Municipal  Hospital – Associação Hospitalar Nossa Senhora de Fátima
Bairro de localização entorno da escola	Centro

Bairros ou municípios de residência dos estudantes e dos trabalhadores da escola	<p>Municípios: Praia Grande, São João do Sul, Jacinto Machado, Sombrio, Araranguá, Turvo, três cachoeira, Arroio do Silva.</p> <p>Bairros: 1º de Maio, Três Irmãos, Rio Canoas, Fortaleza, Figueira, Bairro Leão, São Gabriel, Pé da Serra, Alvorada, Serra do Faxinal, Aparecida, Harmonia, Pintada, Vila Rosa, Centro, Costão Novo, Mãe dos Homens, Vista Alegre, Cachoeira, Rio do Boi, Pedra Branca, Sanga da Ripa, Alto da Esperança, Passo Fundo, Zona Nova, Vila Glória, Passo da Cachoeira</p>
Principais linhas de transporte público de acesso direto a escola e trajetos que atende os alunos	O transporte escolar é fornecido pela prefeitura municipal.
Nº de alunos que fazem uso de transporte escolar	149

#### Quadro de retorno gradual /escalonamento

ETAPA DE ENSINO	TURMAS	TURNO	QUANTIDADE DE ALUNOS	QDE DE ALUNOS QUE UTILIZAM TRANSPORTE ESCOLAR
ENSINO MÉDIO	3	Matutino, vespertino e noturno	53	9
Ensino fundamental Anos Finais	6	Matutino e Vespertino		12

# PLANTA BAIXA DA ESCOLA



**QUADRO DE ÁREAS**

BLOCO 01	= 204,54 m <sup>2</sup>
BLOCOS 02 E 03	= 1.480,77 m <sup>2</sup>
BLOCO 04	= 345,03 m <sup>2</sup>
TOTAL U.E.	= 1.987,52 m <sup>2</sup>
GINÁSIO	= 1.257,52 m <sup>2</sup>
TOTAL	= 3.235,04 m <sup>2</sup>

## LEGENDA

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	EXTINTOR PORTÁTIL DE FO-QUÍMICO SECO (PQS) 4B-C (10kg) 5A - 45-BC
	EXTINTOR PORTÁTIL DE FO-QUÍMICO SECO (PQS) - 10kg - 45-BC
	EXTINTOR PORTÁTIL DE ÁGUA PRESSURIZADA (PQD) - 18,13A
	EXTINTOR PORTÁTIL DE GÁS CARBÔNICO (PQ3) - 6kg - 5-BC
	CAVALHAÇÃO DE INCÊNDIO EM AÇO CARBÔNICO SOLDADO, 350x30x2,5
	HIDRANTE DE PAREDE NO INTERIOR DO ABRIGO
	ACIONADOR MANUAL BOTEIRA INSTALADO A 1,20m DO PISO
	AVANÇADOR SINALIZADOR MECÂNICO ELETRÔNICO, INSTALADO A 2,20m DO PISO
	DETECTOR DE TEMPERATURA PONTUAL WIRELESS
	ROTA DE FUGA - SADA-FINAL
	ROTA DE FUGA - DIREÇÃO A SEGUR
	PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGENCIA COM 02 LÂMPADAS FLUORESCENTES 3W
	PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGENCIA SALGAMENTO BENTONITE DE ROTA DE SADA
	CONDULETE TIPO 'L' EM ALUMÍNIO PAVADO
	CONDULETE TIPO 'T' EM ALUMÍNIO PAVADO
	CONDULETE TIPO 'Y' EM ALUMÍNIO PAVADO
	ELETROUTO EM FERRO OU AÇO GALVANIZADO DIÂMETRO MÍNIMO 25mm (1")
	REGISTRO DE RECALQUE COM VALVULA DE RETENÇÃO
	CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME
	BATERIA DE ACUMULADORES PARA O SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME
	FRANCA DE HODRANTE RUBRO OU DESEKEND NOMENCLATURA DA TUBULAÇÃO DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO
	FRANCA DE DETECÇÃO RUBRO OU DESEKEND NOMENCLATURA DA TUBULAÇÃO DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO
	CAVALHAÇÃO DE GÁS TUBO DE AÇO CARBÔNICO 3/4" SCH 80
	ELETROUTO DE ALARME DE INCÊNDIO AÇO GALVANIZADO Ø8x1/4" COM VERMELHA
	CAVALHAÇÃO DOS HIDRANTES AÇO CARBÔNICO 2" 1/2" SCH 40

**ESPECIFICAÇÕES**

1. CABA METALICA GALVANIZADA, ANILHEIRO 1" (25mm) x 3,30m (2) LARGOS DE 35,00m CADA, EQUIPO 40mm REBATES Ø60mm
2. ALARME COM BATERIA 100 SLA/6V 0,4800 E SINALIZADOR ACO 1/4" SCH 40

Projeto: **F.E.B. BILCZO VIANA**  
 ENGENHEIRO: **Rui Vinícius Brito de Menezes - CREA 101.148/2011**  
 PFC - PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Auto: 1/1	Projeto: 02/10/2018	Rev. 01: 02/10/2018	PFC 1/4
Projeto: 02/10/2018	Projeto: 02/10/2018	Projeto: 02/10/2018	

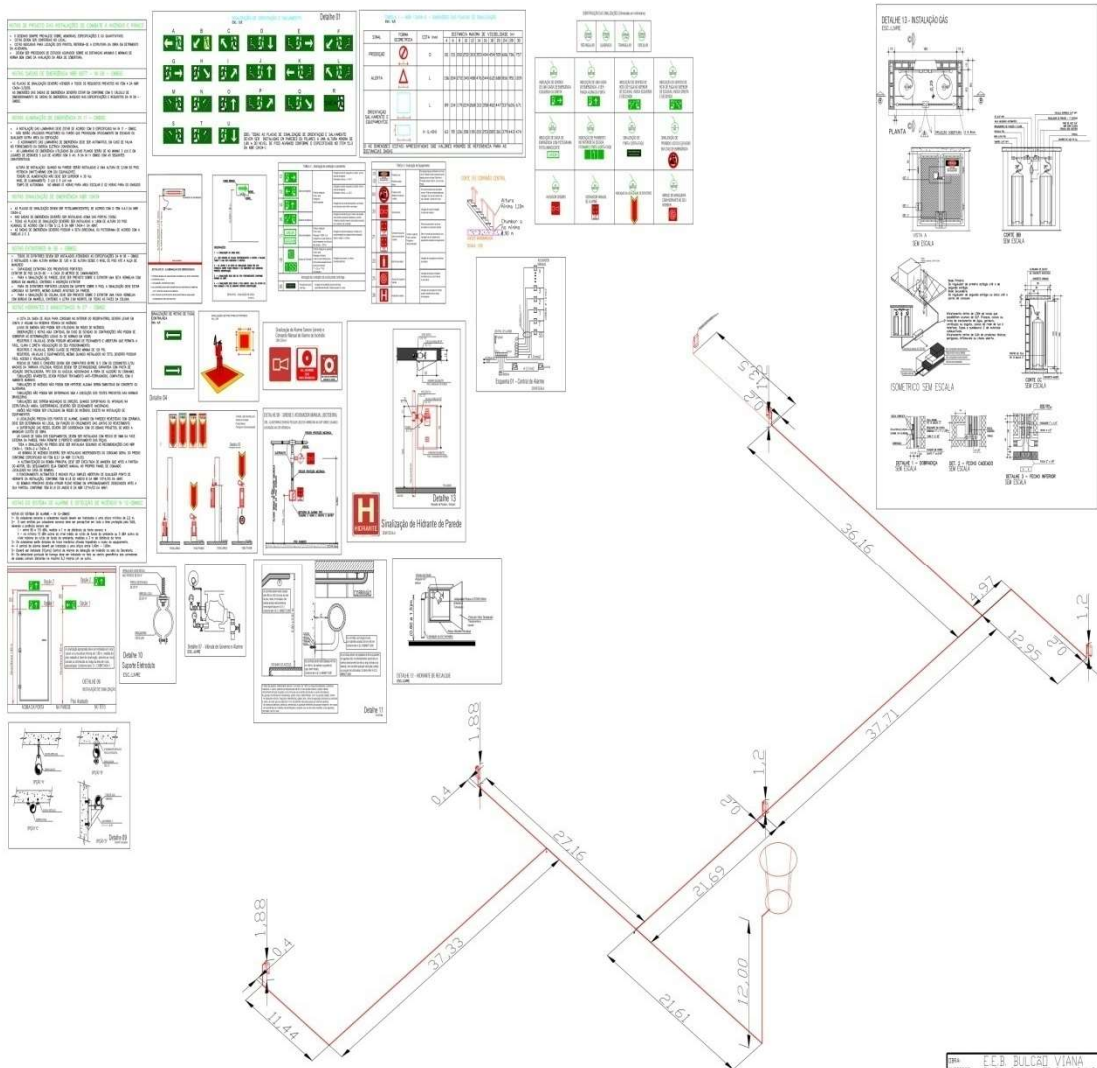
Auto: 1/1  
 Projeto: 02/10/2018  
 Rev. 01: 02/10/2018

Térreo - Blocos 1, 2, 3 e 4

Proprietário: **TECNOLOGIA DO BOM SENSO**  
 Rua: **Av. Santa Catarina, 100 - Santa Catarina - SC**  
 CEP: **88010-000**







Projeto	E. B. BULLO VIANA	
Execução	Ma. Sora, Saramita, 307 Centro, Pólo Grande - SC	
Projeto	PRC - PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS	
Escala	1:50	EPC 4/4
Arquiteto	Ma. Sora, Saramita, 307 Centro, Pólo Grande - SC	
Projeto	Detalhamento e SP isométrico	
Proprietário	CIGERD - Companhia de Gestão e Resgate de Desastres	
Localização	Cidade de São José, 2014, Santa Catarina - CEP 01000-000	



Ensino Fundamental (6º a 9º) 190 alunos, no Ensino Médio Regular 213 alunos, AEE 19 alunos. Sendo as maiores preocupações da escola é referente à oferta de alimentação, sendo que a mesma é ofertada em sua totalidade pelo próprio Estado. E em referencia ao transporte escolar, visto que 25,82% (vinte cinco vírgula oitenta e dois por cento) dos alunos fazem uso do transporte escolar fornecido pela prefeitura municipal.

### 5.3 VULNERABILIDADES

A EEB BULCÃO VIANA toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

- m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. Falta de funcionários para a limpeza das salas de aula;
- o. Falta de produtos para limpeza dos ambientes;
- p. Inexistência de itens de segurança dos indivíduos contra o COVID-19;
- q. Locais inadequados para ingestão de água;
- r. Baixo numero de recurso humano para atender a nova rotina escola;
- s. Funcionários no grupo de risco;
- t. Inexistência de um local adequado para aconchegar os alunos com suspeita de COVID-19;
- u. Aglomerações de pessoas em frente à escola na entrada e saída das aulas devido ao transporte;
- v. Falta de equipamentos, tais como: lixeiras com pedal, totens e tapetes de higienização, dispenser para sabonete liquido e álcool em gel, termômetros, mascaras;

#### 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEB BULCÃO VIANA considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Termômetro infravermelho com mira laser = 3 unidades;
- b) Papel toalha = 50 pacotes com 1250 folhas
- c) Máscaras TNT = 155 pacotes com 10 unidades
- d) Máscara Tecido = 287 pacotes com 02 unidades
- e) Álcool liquido 70% = 44 litros
- f) Sabonete liquido = 5 galões de 5 litros
- g) Sacos de lixo 100 litros = 200 pacotes de 5 unidades
- h) Sacos de lixo de 30 litros = 50 pacotes de 10 unidades

- i) Papel higiênico = 570 unidades
- j) Sabonete líquido = 3 galões de 5 litros
- k) Álcool líquido = 7 galões de 5 litros
- l) Higienizador de mãos com álcool em gel = 7 unidades

#### Capacidades a instalar

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
  - ✓ Disseminação e divulgação do plano de contingências de modo a contemplar a unidade escolar;
  - ✓ Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
  - ✓ Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/ alunos e pais evoluam em suas percepções referente ao risco face COVID-19;
  - ✓ Capacitação de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- d. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- e. Aquisição de torneiras que diminuam o contato físico do indivíduo com o objeto;
- f. Aquisição de lixeiras com pedal para abrir o tampo, 20 unidades no mínimo;
- g. Aquisição de dispenser de sabonete líquida 15 unidades no mínimo;
- h. Aquisição de dispenser de álcool em gel 50 unidades no mínimo;
- i. Aquisição de dispenser de papel toalha, 15 unidades no mínimo;
- j. Aquisição de fitas de isolamento, para determinar os locais que serão isolados;
- k. Aquisição de material de limpeza para realizar a limpeza de superfícies que foram utilizadas;
- l. Totens dispensadores de álcool em gel, 20 totens no mínimo;
- m. Aquisição de bebedouros adaptados para o momento de pandemia;
- n. Contratar mais recurso humano para atender a nova rotina escolar;
- o. Aquisição de borrifadores de álcool líquido;

- p. Aquisição de copos descartáveis;
- q. Aquisição de mascaras descartáveis, protetores faciais e luvas descartáveis;
- r. Aquisição de tapetes higienizadores, 5 unidades no mínimo;

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)  e  Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar.</p> <p>Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

**MEDIDAS SANITÁRIAS** (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus): definir os protocolos para mitigar e prevenir a disseminação do COVID-19, no ambiente escolar e promover a saúde e o bem estar no retorno das atividades presenciais.

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Demarcação dos espaços evitando aglomeração.	Entrada da escola, pátio, banheiro, sala de aula, bebedouro, ginásio de esporte e entrada da escola;	Permanente	Lênio	Sinalização e avisos escritos	Mínimo necessário 1000m de fitas e 50 placas de sinalização
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, na secretaria, salas de aula;	Permanente	Débora, Fabi, Dalila	Sinalização e avisos escritos	Mínimo de 10 esguichos, frascos de álcool em gel (quantidade imensurável)
Medição de temperatura de toda unidade escolar	Entrada/ saída	Diariamente	Débora, Fabi, Dalila	Controle de acesso da unidade escolar	Mínimo necessário 8 aparelhos de medição de temperatura
Isolamento de casos suspeitos	Sala 04 (neste ano de 2020 é a única sala disponível)	Quando necessário até a chegada do responsável pelo aluno.	Andréa	Deteção de casos suspeitos com sintomas como temperatura elevadas	Sem custos
Rastreamento de contato	Instituição	Ao confirmar o caso	Posto de saúde/hospital	Identificar os contatos com casos e afastá-los preventivamente	Sem custos SUS

**Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias**

**QUESTÕES PEDAGÓGICAS:** respeitando as diretrizes gerais e leis vigentes, tende a segurar o direito a educação dos estudantes em regime especial de educação, decorrente da pandemia de COVID-19, se caracteriza o retorno das aulas presenciais de modo gradual, escalonada ou total.

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternado por turmas	Entrada e saída, sala de aula, sala de professores , intervalo.	Permanente	Seloir	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída e intervalos das turmas	Sem custos
Desdobramento em subturmas, em quantas forem necessárias conforma as normas de segurança	Turmas	Permanente	Joelcir/Cristina/Andrea	Definição de dias, semanas em que as turmas poderão ir a escola assistir as aulas presenciais	Custos para SED DEVIDO A CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES
Formação referente a métodos de prevenção e não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Permanente	Seloir	Preparação de cursos por professores e profissionais da saúde	SED, secretaria municipal de saúde, parcerias
Orientação aos alunos quanto as medidas preventivas	Sala de aula	Permanente	Marcelo	Elaboração de material informativo	Impressões coloridas; banners; custos gráficos

**Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas**

**ALIMENTAÇÃO ESCOLAR:** A garantia da segurança sanitária na distribuição da alimentação escolar na EEB BULCÃO VIANA durante a pandemia da COVID-19 é uma importante atividade que requer organização e colaboração da comunidade escolar. Na retomada das atividades, com reforço presencial a SED não irá fornecer a alimentação, sendo assim, recomendamos preferencialmente que o aluno não traga alimentos externos. Iremos utilizar a ferramenta de qualidade 5W2H, conforme segue:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualizar o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19;	Na Unidade Escolar	Quando a alimentação for fornecida pela SED	SED / Empresa Terceirizada se houver	Adequar as normas e procedimentos considerando as recomendações – COVID 19	Sem custo
Organizar a disposição das mesas assegurando o distanciamento de 1,5 m entre as pessoas;	No espaço de alimentação escolar	Permanente	Debora, Dalila, Fabi, Lênio	Respeitando as orientações de segurança	Sem custo
II –Manipular e preparar os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19;	Na cozinha da Unidade Escolar	Antes do fornecimento da alimentação, quando for fornecida pela SED	Empresa Terceirizada se houver	Capacitando as merendeiras	Sem custo

Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento ;	Na cozinha e refeitório	Quando houver fornecimento de alimentação	Empresa Terceirizada se houver	Realizando a higienização adequada desses utensílios	Sem custo para a Unidade Escolar se a alimentação for terceirizada.
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento	Na cozinha e refeitório	Durante todo o período em que o trabalhador estiver na Unidade Escolar	Empresa Terceirizada se houver	Capacitando as merendeiras	Sem custo
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material;	No refeitório da Unidade Escolar	Sempre que for utilizar as mesas do refeitório	Auxiliar de serviços gerais da Unidade Escolar	Limpar as mesas com esponja, sabão ou detergente, passar álcool 70% com pano limpo ou papel toalha	Fazer orçamento caso a Unidade permita que o aluno traga algum alimento e utilize o refeitório neste período.

Substituir os sistemas de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;	No refeitório da Unidade escolar	Quando houver a retomada com o fornecimento da alimentação / Definição da SED	Empresa Terceirizada se houver	A ser definido pela SED	Sem custo para Unidade Escolar
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios, com o objetivo de evitar aglomerações;	No refeitório da Unidade Escolar	Antes do início das aulas, caso definam que o refeitório será utilizado	Equipe de Gestão /Responsável pela Alimentação	Planilhas	Sem custo
Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias;	Na unidade Escolar	Antes do início das aulas e durante o período das aulas	Equipe de Gestão /Responsável pela Alimentação	Orientações, mensagens de whatsapp, e-mails e cartazes	Sem custo

Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;	Na Unidade Escolar	Antes do início das aulas e durante o período das aulas	Equipe de Gestão /Responsável pela Alimentação	Orientações e cartazes	Sem custo
Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento;	No refeitório	Quando utilizar o refeitório	Alunos e trabalhadores/ servidores	Orientações, cartazes, mensagens e avisos se necessário	Sem custo

**Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar**

**TRANSPORTE ESCOLAR:** Estas diretrizes se destinam às atividades de Transporte Escolar da Rede Pública de Ensino, bem como ao Ensino Superior e Técnico, visando a orientar alunos, familiares, professores, motoristas, gestores e demais profissionais envolvidos neste transporte, quanto às medidas para a prevenção e mitigação da disseminação da COVID-19.

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas gerais envolvendo veículos, motoristas e passageiros	Secretaria municipal de educação	Permanente mediante o retorno das aulas	Cristina	Controlar limites de passageiros. Seguir regras de distanciamento, intervalos entre bancos, usos de mascaras, controle de temperatura. Ocupar o mesmo assento todos os dias. Agrupar alunos da mesma escola na mesma região do veículo. Disponibilizar linha extra caso necessário. Ordenar entrada e saída de passageiros para que não exista aglomerações. Orientar para que as janelas estejam sempre abertas.	Envolve a prefeitura municipal.
Controle nos procedimentos de limpeza e higienização dos veículos	Local organizado pela secretaria municipal	Antes e durante o retorno as aulas, após o final de cada trajeto.	Secretaria municipal.	Após o final de cada rota, o veículo deverá ser desinfectado. Disponibilizar álcool para higienização das mãos no embarque e no interior do veículo.	Secretaria municipal



**Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar**

**GESTÃO DE PESSOAS:** Este documento é de caráter orientativo, sendo composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino acerca da Gestão de Pessoas quanto à prevenção, acompanhamento das condições de saúde e para o retorno de suas atividades presenciais, visando prevenir a disseminação da COVID19 nos ambientes de trabalho.

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Realização de triagem dos servidores da escola, verificando seu estado em relação ao COVID-19.	Na unidade escolar	No início e durante as atividades presenciais	Seloir	Por meio da verificação de temperaturas.	
Verificação de quais servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco	Na unidade escolar	No início e durante as atividades escolares	Joelcir	Mapear quais e quantos servidores e alunos se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo decreto nº 525/2020	Sem custos
Preenchimento de um questionário auto declaratório antes de acessar o local de trabalho para identificar os casos suspeitos de COVID-19	Na unidade escolar	No início das atividades presenciais	Cristina	Elaborar um questionário para diagnóstico dos servidores	Sem custos

Aferição de temperatura dos servidores no momento da chegada no local de trabalho.	Na unidade escolar	No início de cada turno	Débora, Dalia, Lênio, Fabi	Aferindo a temperatura dos servidores	Termômetro digital aproximadamente R\$ 80,00 a unidade.
Orientar servidores com suspeita de COVID-19 a permanecer em casa de forma isolada e buscar ajuda na unidade de saúde.	Na unidade escolar	No início de cada turno	Alfredo Augusto	Através de orientação	Sem custos
Garantir que toda comunidade escolar seja informada, treinada e preparada para o retorno das atividades presenciais de forma segura.	Na unidade escolar	Durante todo o período de atividades	Marcelo, Alfredo Augusto, Seloir, Cristina, Andrea, Joelcir, Daniela	Através de orientações, cartazes informativos e seguir protocolos de orientação	Sem custos
Preparação de um ambiente acolhedor para receber toda comunidade escolar no retorno das atividades pedagógicas.	Na unidade escolar	No início das atividades pedagógicas	Marcelo, Alfredo Augusto, Seloir, Cristina, Andrea, Joelcir, Daniela	Através de um ambiente aconchegante motivador e carinhoso.	Sem custos

**Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas**

**TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO:** A capacitação e o treinamento são o modo de garantir o desenvolvimento de habilidades. A capacitação tem o intuito de ensinar novas habilidades e deixar o usuário pronto para desempenhar determinada função. O processo de treinamento é a forma de preparar um indivíduo com o objetivo de melhorar o que ele já sabe e garantir o aperfeiçoamento de suas habilidades.

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação da comunidade escolar, para o retorno gradual das atividades escolares presenciais.	Na unidade escolar	Durante o período de atividades escolares	Marcelo, Alfredo Augusto, Seloir, Cristina, Andrea, Joelcir, Daniela	Através de orientações com base nos protocolos e diretrizes.	Sem custos
Viabilização do estudo dos planos de contingência, capacitando os servidores.	Na unidade escolar	Durante o período	Marcelo, Alfredo Augusto, Seloir, Cristina, Andrea, Joelcir, Daniela	Através de leituras de planos de contingências e protocolos.	Sem custos

**Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação**

**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO:** Seu maior objetivo é garantir que alunos, professores, servidores e respectivos familiares se mantenham informados de forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante, sobretudo em relação às fake news e notícias alarmistas, e para que possam contar com conhecimentos e dados condizentes com a realidade, que lhes permitam saber como proceder e por que proceder, de acordo com as orientações oficiais.

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Adoção de atitudes responsáveis e equilibradas sobre a dimensão do desafio do combate ao COVID-19.	Na unidade escolar	Todo o período	Marcelo, Alfredo Augusto, Seloir, Cristina, Andrea, Joelcir, Daniela	Através de seminários e conversas em sala de aula.	Sem custos
Valorização do conhecimento científico para o enfrentamento da pandemia COVID-19	Na unidade escolar	Todo o período	Marcelo, Alfredo Augusto, Seloir, Cristina, Andrea, Joelcir, Daniela	Através de leituras científicas sobre a temática	Sem custos
Fazer uso de canais de comunicação confiável e eficaz que o público alvo utiliza de forma regular	Nos locais de maior circulação no município	Durante o período de pandemia	Marcelo, Alfredo Augusto, Seloir, Cristina, Andrea, Joelcir, Daniela	Mídias sociais, cartazes e imprensa	Sem custos
Comunicação das normas de condutas relativas ao uso do espaço físico, a prevenção e ao controle do COVID-19.	Na unidade escolar	Todo o período	Marcelo, Alfredo Augusto, Seloir, Cristina, Andrea, Joelcir, Daniela	Mídias sociais, cartazes e conversas.	Sem custo

**Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação**

**FINANÇAS:** A Gestão de Finanças compreende o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), de acordo com o estabelecido pelos órgãos competentes, qualificado e prescrito pelos técnicos da Secretaria de Estado da Saúde, bem como adequado pelos técnicos da Secretaria de Estado da Educação, tais como: máscaras reutilizáveis, álcool em gel, material de limpeza, assim como gerenciar as ações de contrato para equipes de limpeza, zeladoria, recepção e cantina. Enfim, organizar as ações, conforme foi definido no protocolo financeiro da instituição de educação/ensino, direcionado para o enfrentamento da COVID-19.

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar, com base nas ações definidas pela Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando de Operações - SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio.	Na unidade escolar	Durante todo período de pandemia	Marcelo, Alfredo Augusto, APP, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo	Com PDDE, Cartão CPESC MATERIAL E SERVIÇO.	No momento não há como estabelecer valores;

<p>Disponer de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante todo o período de vigência da pandemia</p>	<p>Marcelo, Alfredo Augusto, APP, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo</p>	<p>Com PDDE, Cartão CPESC MATERIAL E SERVIÇO.</p>	<p>No momento não há como estabelecer valores;</p>
--	------------------------	---	---	---	--

<p>Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante o período de pandemia</p>	<p>Marcelo, Alfredo Augusto, APP, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo</p>	<p>Com PDDE, Cartão CPESC MATERIAL E SERVIÇO.</p>	<p>Ver quadro itens essenciais</p>

**Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças**

## Quadro itens essenciais

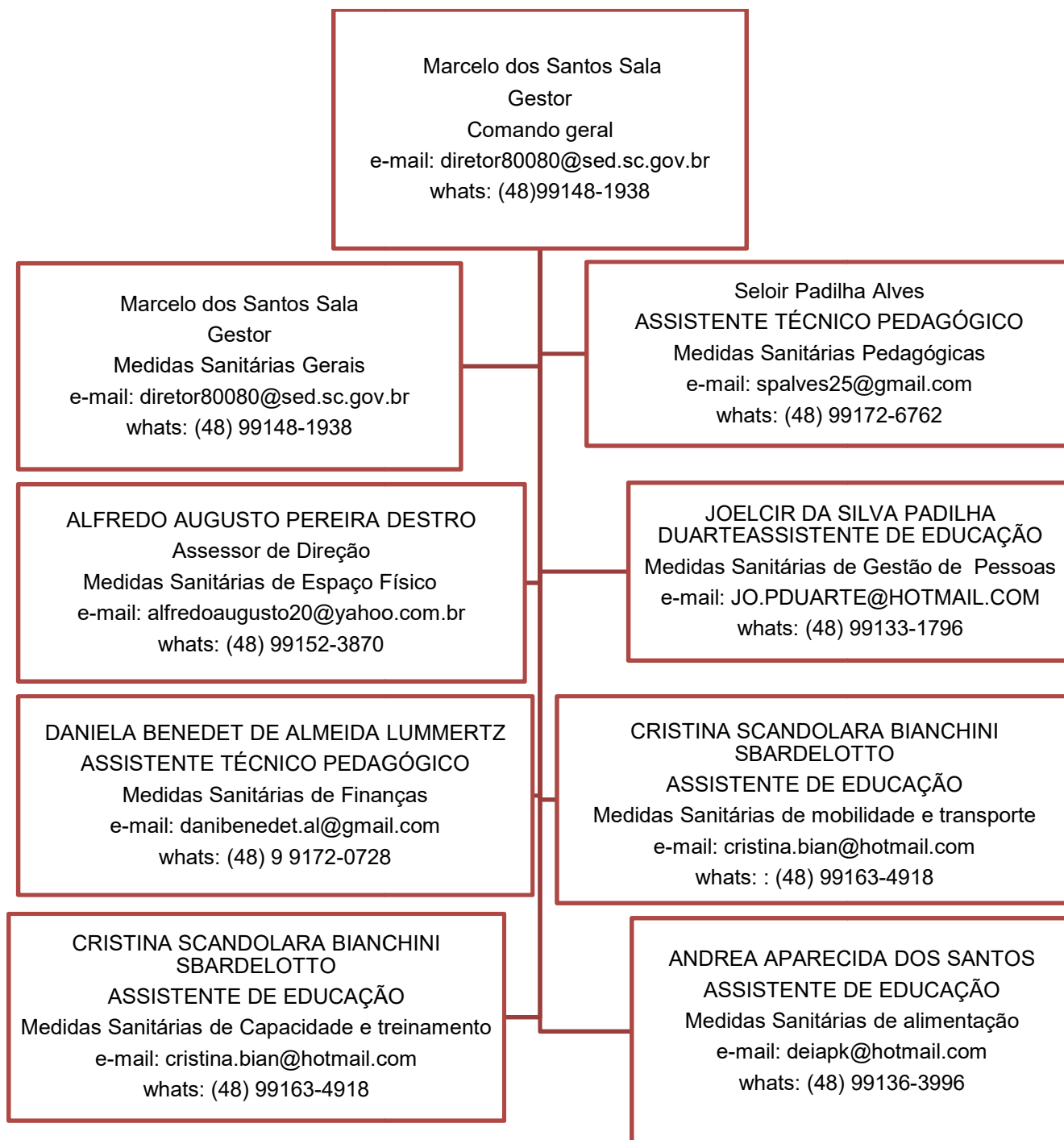
Relação de itens necessários para o retorno às atividades presenciais nas escolas, os quais trazem impacto financeiro, conforme apontado nas demais diretrizes:

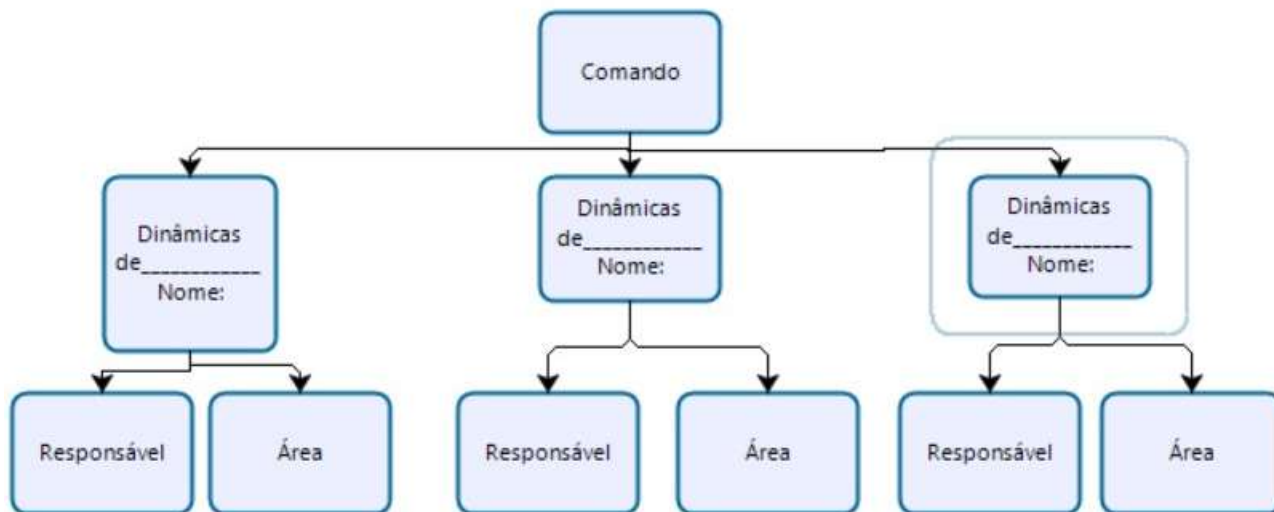
EPIs e materiais Individuais
Item
Máscaras de proteção facial (considerar o tempo de troca da máscara)
Protetor ocular (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)
Luvras (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)
Botas ou sapatos fechados de trabalho (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)
Materiais de consumo
Sabonete
Álcool em gel
Papel toalha (descartável) para secagem das mãos
Hipoclorito de sódio 0,1% (ou outro sanitizante) para áreas comuns
Máscaras descartáveis para os profissionais
Termômetro digital infravermelho
Recipiente adequado para descarte e armazenamento de máscaras de proteção facial utilizadas
Dispensadores de álcool gel (pelo menos 1 por sala (DS-1) e por veículo de transporte coletivo)
Lixeiras com pedal
Comunicação
Cartazes com orientações e capacidade máxima de cada ambiente escolar
Cartazes com orientações e capacidade máxima de cada veículo de transporte coletivo
Cartazes com medidas de prevenção à contaminação
Campanhas motivacionais
Serviços
Capacitação
Sanitização em ambientes com contaminação comprovada
Pessoal
Monitores para meios de transporte coletivo
Servidores Substitutos (grupos de risco)



## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A EEB BULCÃO VIANA adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.





**Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO) da EEB BULCÃO VIANA**

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e

comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Marcelo dos Santos Sala	Coordenação: passar informações sobre o estágio do vírus; Organizar os trabalhos junto aos outros servidores; viabilizar recursos	Whats: (48) 99148-1938 e-mail: <a href="mailto:diretor80080@sed.sc.gov.br">diretor80080@sed.sc.gov.br</a>	
JOELCIR DA SILVA PADILHA	Documetação; gestão de pessoas; grupo de risco	e-mail: JO.PDUARTE@HOTMAIL.COM whats: (48) 99133-1796	
ALFREDO AUGUSTO PEREIRA DESTRO	Infraestrutura e equipamentos	e-mail: alfredoaugusto20@yahoo.com.br whats: (48) 99152-3870	
Seloir Padilha Alves	Comunicação com todos os setores e comunidade escolar monitoramento	e-mail: spalves25@gmail.com whats: (48) 99172-6762	

**Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação**

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos abaixo.

O monitoramento é fundamental ao Plano de Contingência, pois é a partir dele que serão tomadas as decisões

e posteriormente iniciadas as ações. Ele é constituído por mecanismos que possibilitam acompanhar e controlar, sistematicamente, as ações com base em indicadores. Mede os ganhos e alcances das ações planejadas; acompanham decisões, procedimentos e adesão às medidas estabelecidas.

No monitoramento realiza-se a Avaliação de Processo: visa assegurar o cumprimento dos objetivos, prazos e orçamentos. Possibilita a ocorrência de alterações, de retomada e manutenção do foco. Avaliação - deve servir, antes de tudo, para se obter conhecimento: sobre o problema inicial, os processos utilizados, os recursos, a gestão realizada. Deve enfocarnão só a descrição das atividades, mas sobretudo o resultado e impacto.

Avaliação de Resultados - possibilita o registro de resultados quantitativos e qualitativos alcançado. É efetuada no final do processo, fazendo uma conexão com os resultados esperados.

Quanto as ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO, de acordo com as recomendações do Instituto Federal Catarinense, o monitoramento deve ocorrer nas diversas fases que compõem a gestão de processo, neste caso específico, aqueles que referem ao Plano de Contingência e seus desdobramentos. Ainda de acordo com essa norma, o monitoramento contínuo e a análise crítica devem ocorrer de maneira periódica, sendo os seus resultados parte integrantes do planejamento da gestão de riscos, com as responsabilidades estabelecidas de maneira clara. Ou seja, devem incluir o planejamento, coleta e análise de informações, registro dos resultados e o fornecimento de retorno. O monitoramento de todo plano de contingência deverá ser feito pelo coordenador pelo responsável legal da instituição, ou servidor por ele (a) delegado (a) e as informações repassadas ao Comitê de Crise para que esse possa, a partir das Informações, efetuar os aprimoramentos necessários.

Conforme Plano de Contingência Institucional, o que precisa ser monitorado?

- a) abastecimento de insumos e EPIs devem ser controlados e monitorados para que as unidades não fiquem desabastecidas;
- b) pessoas em grupos de risco: deve ser realizado o levantamento prévio e devem ser monitorados os casos reportados como suspeitos e/ou confirmados, para que as medidas preventivas sejam tomadas;
- c) dados da pandemia no município onde está localizada a unidade escolar, bem como os dados da macrorregião devem ser monitorados;
- d) aspectos relativos à aprendizagem dos alunos devem ser monitorados para que não haja prejuízo no processo de ensino-aprendizagem, tanto nas atividades de ensino remotas quanto no retorno presencial das atividades escolares.

Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento dos protocolos estabelecidos no plano de contingência e em documentos complementares colabora para o êxito no combate à disseminação do coronavírus.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXOS

**ANEXO 1 - MODELO BOLETIM**

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE Nº \_\_\_\_\_

DIA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

---

---

---

---

---

---

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

---



## ANEXO 2 - MODELO RELATÓRIO

PERÍODO : DE \_\_\_\_\_ A \_\_\_\_\_

### 1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

### 2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores envolvidos:</li> <li>- Servidores envolvidos:</li> <li>- Estudantes envolvidos:</li> <li>- atendimentos realizados com professores:</li> <li>- atendimentos realizados com servidores:</li> <li>- atendimentos realizados com estudantes:</li> <li>- atendimentos realizados com familiares:</li> </ul>	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de álcool gel</li> <li>- Quantidade de máscaras</li> <li>-</li> </ul>	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de refeições servidas</li> <li>- Quantidade de alimentos servidos em kg</li> <li>-</li> </ul>	

<b>TRANSPORTE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de alunos transportados</li> <li>- Quantidade de motoristas mobilizados</li> <li>- Quantidade de motoristas treinados</li> </ul>	
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de atividades desenvolvidas</li> <li>- Quantidade de material produzido</li> <li>- Quantidade de equipamentos utilizados</li> <li>- Quantidade de horas presenciais</li> <li>- Quantidade de horas ensino híbrido</li> <li>- Quantidade de alunos presenciais</li> <li>- Quantidade de alunos em ensino híbrido</li> <li>- Quantidade de estudantes ensino remoto</li> </ul>	
<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de treinamentos oferecidos</li> <li>- Quantidade de professores capacitados</li> <li>- Quantidade de servidores em simulados</li> <li>- Quantidade de horas de capacitação ofertadas</li> <li>- % de aproveitamento das capacitações ofertadas</li> <li>- Quantidade de certificados</li> <li>- Quantidade de material elaborado</li> </ul>	

### 3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>DESTAQUES EVIDENCIADOS</b>	<b>ASPECTOS A MELHORAR</b>	<b>LIÇÕES APRENDIDAS</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>			
<b>ALIMENTAÇÃO</b>			

<b>TRANSPORTE</b>			
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>			

**4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA**

---



---



---



---

**5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.**

**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:**

---